FATORES DE RISCO E SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA *NEOSPORA CANINUM* EM BOVINOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA

Milena Carol Sbrussi Granella[1], Luis Antônio Sangioni[2], Fernanda Silveira Flores Vogel[2], Patrícia Braünig[3], Júlio de Matos Vettori[4], Jônatas Carissimi Lovatel[4], Mariana da Silva Casa[5], Jackson Schade[5], Joandes Henrique Fonteque[6]

[1] Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV- bolsista PIVIC
[2] Professor Participante do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - CCR/UFSM
[3] Doutoranda do PPG Medicina Veterinária - UFSM
[4] Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - CAV
[5] Pós-graduando do PPG em Ciência Animal - CAV
[6] Orientador, Departamento de Medicina Veterinária - CAV joandes.fonteque@udesc.br

Palavras-chave: Imunodiagnóstico. Raças localmente adaptadas. Abortamento.

Dentre os principais agentes infecciosos que acometem o rebanho de bovinos em âmbito mundial, encontra-se o protozoário *Neospora caninum.* Os oocistos do parasito são transmitidos aos herbívoros pelas vias horizontal e ou/vertical. São exíguas as pesquisas efetuadas envolvendo os bovinos da raça Crioula Lageana e inexistentes as abordagens desta raça com tal protozoário, de forma que se objetivou neste trabalho identificar a prevalência de anticorpos contra *Neospora caninum* e os fatores associados à infecção. Foram utilizados 442 bovinos, sendo 372 (84%) fêmeas e 70 (16%) machos, jovens e adultos, aparentemente hígidos, da raça Crioula Lageana registrados na Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Crioula Lageana (ABCCL). Os animais foram provenientes de propriedades núcleos de conservação *in situ* da raça localizados na Fazenda Bom Jesus do Herval e Fazenda Canoas no município de Ponte Alta-SC, Fazenda Igrejinha, Coxilha Rica em Lages-SC e Fazenda Grande em Painel-SC. Amostras de sangue foram colhidas por meio da venopunção jugular externa em tubos a vácuo sem anticoagulante para a obtenção do soro, armazenado em temperatura de 20°C negativos até a realização do imunodiagnóstico. Foi realizada a reação de imunofluorescência indireta (RIFI) no Laboratório Parasitologia do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva (DMVP) da Universidade Federal de Santa Maria (USFM). A técnica demandou lâminas sensibilizadas com taquizoítos de *Neospora caninum* (NC-1) estirpe de células VERO, enriquecido com 10% de soro bovino, L-glutamina, piruvato, penicilina e estreptomicina, fixadas com metanol e acondicionadas em temperatura de congelamento. A primeira diluição empregada foi de 1:100 (1µL de soro para 99µL de solução isotônica), e as lâminas foram incubadas em estufa a 37°C durante 30 minutos em câmara escura e úmida, e como anticorpo secundário utilizou-se o anti-IgG bovino (Anti-IgG bovina), conjugado com a fluoresceína (FITC: Affinity Purified Antibody Fluorescein), com diluição de 1:200 (1µL de anticorpo secundário para 199µL de solução isotônica). As lâminas foram então mantidas por mais 30 minutos em estufa a 37ºC na câmara escura e umedecida. Foram consideradas positivas as amostras séricas que demonstraram fluorescência completa na superfície do taquizoíto. Para avaliação dos fatores de risco está sendo aplicado aos proprietários um questionário epidemiológico contendo questões sobre aspectos

gerais e perfil da propriedade, do produtor e do rebanho, manejo zootécnico e sanitário, bem como questões relacionadas à infecção por *Neospora* spp. Os proprietários dos bovinos foram esclarecidos quanto a natureza da pesquisa e receberão para a sua apreciação e assinatura um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados serão tabulados e analisados por meio da análise descritiva e pelo teste qui-quadrado ($p \leq 0,05$) e análise de regressão logística para identificar associação entre os animais positivos e as variáveis de risco. Dos resultados da RIFI, a ocorrência de anticorpos anti-*Neospora caninum* nos bovinos da raça Crioula Lageana, foi de 11% (48/442). A soroprevalência em fêmeas foi de 12% e em machos 7%. A análise univariada x^2 demonstrou não haver predisposição quanto ao sexo ($p=0,379$). Abordagens relacionadas ao ambiente de criação e fatores de risco estão em processamento.